TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

André Pomponet

Patriotas liberais na economia e conservadores nos costumes

André Pomponet - 05 de julho de 2019 | 12h 38

Decorridos seis meses do novo regime, quem se fia no discurso corrente pode já ir ficando tranquilo: a partir de agora, tudo vai engrenar no Brasil. Multidões de investidores ávidos despejarão em solo tupiniquim seus dólares, gerando milhões de empregos e bilhões em riqueza. Ingressaremos numa vertiginosa era de prosperidade. Para azeitar tudo, bastará sair privatizando o que resta do patrimônio público.

Também pagaremos poucos impostos. Com as privatizações, finalmente teremos serviços de primeiro mundo. E tudo a preços módicos, nada dessas tarifas extorsivas cobradas pelo Estado. Será divino: carga tributária de paraíso fiscal e serviços públicos com qualidade nórdica. E melhor ainda: sem os deploráveis vícios socialistas do norte da Europa.

Água farta e barata, saneamento em todos os quadrantes, estradas irretocáveis, hospitais cinematográficos, educação compatível com aquela ofertada nos países mais prósperos. Estamos a um passo disso: basta reduzir a presença do Estado e remover quaisquer obstáculos à iniciativa privada. Inclusive essa coisa de legislação, que só atrapalha quem quer produzir.

Todos terão o direito de montar seu próprio negócio: churros, frango assado, milho cozido, salgados, refrigerante, água mineral; com essas medidas, todo empreendimento tende a prosperar nalguns poucos anos, convertendo-se em dinâmica fonte de renda. Muitos se transformarão em portentosas empresas.

O paraíso liberal na economia nos aguarda logo ali, na próxima curva da História.

Esses avanços, porém, exigem têmpera e disciplina nos costumes. Todos têm que abraçar o cristianismo desde já. Não apenas como religião, mas, sobretudo, como filosofia de vida. Afinal, o legado de Jesus Cristo é prenhe de ensinamentos sobre como ganhar dinheiro, prosperar, ficar rico. Esse é, afinal, o objetivo do cristianismo e de todo cristão piedoso.

A devassidão, que nos fragiliza, tem que ser abolida. A família tradicional – homem e mulher unidos pela unção divina – que alguns debochados no passado classificavam como "careta", sinaliza o futuro radioso. "Gênero" é artigo perigoso, que não deve ser discutido. Para tanto, é até admissível algum Estado com a finalidade de controlar e evitar excessos na vida privada.

O amor à Pátria é ingrediente essencial no nosso futuro. Os hinos patrióticos, a reverência aos nossos símbolos, o culto aos nossos heróis, a exaltação das efemérides pátrias, tudo isso vai nos inspirar e aprofundar nosso respeito. E a reverência às

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Moro se sai bem novam
Governo apresenta me ajudam a economia

André Pomponet
Patriotas liberais na ec conservadores nos cost
A Feira que se deseja p próxima década (II)

Valdomiro Silva
Flu e Bahia de Feira ten resultados no fim de se agora partem para a cl
O incrível quarto gol do que despachou o Barce pra história

Emanuela Sampaio
Aniversário de Antonio o poeta maior
Mais uma primavera pa Barreto.

César Oliveira- Crô
O fogo de Prometeu e o
Milagre dos namorados

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Patriotas liberais na economia e conse nos costumes

2 Vaza Jato: Em parceria com The Interce analisa 650 mil conversas e diz que M cometeu, sim, irregularidades

Forças Armadas, às nossas polícias? Será dever de todo patriota. E todos nós seremos patriotas.

Enfim, é luminoso o destino desse País: liberal na economia, conservador nos costumes e, sobretudo, cioso dos seus deveres patrióticos. Receita moderna, que começa a se irradiar pelo mundo. Países avançados já se alinham a parte dessas diretrizes – Síria, Iraque, Afeganistão, Polônia, Hungria, Emirados Árabes – mas caberá uniformizá-las num todo consistente.

Sinal que, talvez, estejamos fadados a liderar, mundialmente, essa guinada civilizatória.

3 Prefeitura investe cerca de R$ 1 milhão Fundação Hospitalar

4 Resíduos de medicamentos podem ser para sumiço de peixes no Rio Jacuípe

5 Plenário começa a discutir reforma da na terça, diz Maia

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

A Feira que se deseja para a próxima década (II)

A Feira que se deseja para a próxima década (I)

50 anos do último título estadual do Touro do Sertão

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO